

## **INOVAÇÃO FRUGAL: COMPARAÇÃO DE TÉCNICAS DE ESTUDOS QUALITATIVOS PRÉ E PÓS PANDEMIA**

**KAREN DOMINGOS BARRIONUEVO**  
UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)

**EVERTOM WALTRICK DA SILVA**  
UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)

### **Agradecimento à órgão de fomento:**

Este trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), através do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Comunitárias (PROSUC), de acordo com a Portaria CAPES nº. 149/2017.

**Introdução**

A pandemia de COVID-19 impôs desafios significativos à pesquisa científica, sobretudo em áreas marcadas por restrições de recursos, como a inovação frugal. Diante da necessidade de adaptação a contextos de distanciamento e limitação de acesso a campo, novas práticas metodológicas foram adotadas. Este estudo parte da observação de que essas transformações não apenas viabilizaram a continuidade das pesquisas, mas também abriram espaço para inovações metodológicas alinhadas aos princípios da frugalidade.

**Problema de Pesquisa e Objetivo**

Esta revisão da literatura busca responder a seguinte pergunta de pesquisa: Quais mudanças metodológicas a pandemia influenciou, na utilização de técnicas qualitativas, nas pesquisas sobre inovação frugal? E tem como objetivo geral é compreender quais mudanças a pandemia do COVID-19 influenciou na adoção e utilização de métodos qualitativos. Foram analisadas pesquisas conduzidas nos períodos pré e pós-pandemia (2017-2024). A proposta é compreender se, e de que forma, o contexto pandêmico catalisou mudanças significativas na forma de conduzir pesquisas qualitativas em cenários de escassez.

**Fundamentação Teórica**

A inovação frugal é caracterizada pela criação de valor com recursos limitados, sendo especialmente relevante em contextos emergentes ou em crise. A literatura aponta que pesquisas qualitativas são adequadas para captar as nuances desse fenômeno. No entanto, há lacunas quanto ao entendimento de como essas abordagens foram adaptadas durante a pandemia. Estudos recentes sugerem que contextos disruptivos podem acelerar transformações metodológicas, reforçando a necessidade de explorar essa relação

**Discussão**

A análise revelou o crescimento do uso de ferramentas digitais para coleta remota, como entrevistas por videoconferência e questionários online. Também se observou maior flexibilização nos desenhos metodológicos, uso ampliado de triangulação de dados e adoção de softwares como NVivo e Atlas.ti. Apesar de algumas práticas já existirem antes da pandemia, sua intensificação após 2020 indica uma resposta adaptativa dos pesquisadores às restrições de campo.

**Conclusão**

A pandemia de COVID-19 funcionou como catalisadora de mudanças nas práticas de pesquisa qualitativa em inovação frugal, reforçando a necessidade de abordagens mais flexíveis, digitais e sensíveis ao contexto. Embora algumas técnicas já estivessem em uso anteriormente, o estudo mostra que o contexto pandêmico favoreceu sua disseminação e adaptação. Ressalta-se, contudo, que o tempo de observação ainda é limitado para afirmar consolidação metodológica.

**Contribuição / Impacto**

O estudo contribui ao identificar evidências sobre a adaptação metodológica na pesquisa em inovação frugal, propondo um modelo referencial para estudos qualitativos em contextos de crise. Fornece subsídios para o planejamento de pesquisas com maior rigor e sensibilidade contextual. Indiretamente, fortalece o potencial social da inovação frugal ao qualificar a produção científica sobre o tema.

**Referências Bibliográficas**

DABIĆ, Marina et al. Frugal innovations: A multidisciplinary review & agenda for future research. *Journal of Business Research*, v. 142, p. 914-929, 1 mar. 2022.

HOSSAIN, Mokter; SHAHID, Muhammad Shehryar; PARK, Sukyung. The Business Models of Frugal Enterprises for Sustainable Development in a Constrained Environment. *IEEE Transactions on Engineering Management*, v. 71, p. 3448-3463, 2024.

PRISMA-P GROUP et al. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. *Systematic Reviews*, v. 4, n. 1, p. 1, dez. 2015.